

PLANO DE TRABALHO ARTISTA DA PALAVRA

1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DA PROPOSTA	
1.1. TÍTULO DA PROPOSTA: Artista da Palavra	
1.2. INSTITUIÇÃO PROPONENTE	
Razão Social:	Instituto Incluir: Transformar, Democratizar & Humanizar
CNPJ:	31.037.402/0001-94
Endereço:	Av. Das Américas, 19005, bloco 002 - sala 315 Recreio dos Bandeirantes - Rio de Janeiro/RJ
CEP:	22.790-703
Contato:	(21) 97105-1551
E-mail:	contato@institutoincluir.com.br
Site:	https://institutoincluir.com.br/
1.3. RESPONSÁVEL PELA INSTITUIÇÃO PROPONENTE	
Nome:	Aparecida Carina Alves de Souza
Cargo/função:	Presidenta
Telefone:	(21) 97105-1551
E-mail:	carina@institutoincluir.com.br
CPF:	082.002.097-41
RG:	109785071 DETRAN RJ
Endereço:	Rua Luiz Carlos Saroli, 01850 Bloco 1 ap 215 Recreio dos Bandeirantes – Rio de Janeiro/RJ
CEP:	22790-880
1.4. RESPONSÁVEL PELO PROJETO	
Nome:	Aparecida Carina Alves de Souza
Endereço:	Rua Luiz Carlos Saroli, 01850 Bloco 1 ap 215 Recreio dos Bandeirantes – Rio de Janeiro/RJ
CEP:	22790-880
Telefone:	(21) 97105-1551
E-mail:	carina@institutoincluir.com.br

2. DESCRIÇÃO DA REALIDADE OBJETO DE PARCERIA E O NEXO COM O PROJETO

O Brasil é um país onde o hábito da leitura ainda é pouco incentivado. Para se ter uma ideia, segundo a pesquisa “Retratos da Leitura no Brasil”¹ feita em 2019, 96% dos entrevistados que se declararam ‘não leitores’ disseram que não leem porque não tem tempo, não gostam ou não tem paciência.

Já aqueles que se disseram ‘leitores’ ressaltaram, entretanto, que a leitura vem depois de atividades como passeios, ver TV, ouvir música, acessar a internet, se reunir com amigos e familiares, assistir filmes e vídeos em casa, usar o aplicativo WhatsApp, entre outras atividades. Ou seja, mesmo aqueles que leem não consideram este hábito importante e o colocam no final da lista de prioridades.

Esse triste cenário mostra o quanto é urgente fomentar iniciativas que estimulem o apreço pelos livros e a leitura através de projetos como a proposta em tela Artista da Palavra que oferecerá cursos presenciais e contínuos, no prazo de dez meses, vinculados ao eixo da literatura, para jovens, adultos e idosos, com foco na inclusão social e direito à cultura. Além disso, a proposta ofertará curso de Acessibilidade Cultural a gestores e fazedores de cultura de todo o país na modalidade de ensino a distância - EAD.

Os municípios que o projeto atenderá, Eugenópolis e Tombos, localizam-se em Minas Gerais, na região de Carangola, região limítrofe com o Estado do Rio de Janeiro. O município de Eugenópolis, segundo o Censo IBGE 2022, tem população de 10.801 pessoas e ocupa a posição de 448º no ranking da escolarização no Estado de Minas Gerais. Conforme do Censo IBGE 2010, o índice de desenvolvimento humano - IDH de Eugenópolis é mediano: 0,675.

Por sua vez, o município de Tombos, segundo o Censo IBGE 2022, tem população de 8.609 pessoas e ocupa a posição de 475º no ranking do critério de escolarização em Minas Gerais. O IDH deste município é mediano, atingindo a pontuação de 0,718, de acordo com o Censo IBGE 2010.

¹ <http://plataforma.prolivro.org.br/retratos.php>

É restrita a acessibilidade dos moradores de municípios do interior do Estado à produção de arte e cultura, por falta de espaços destinados a atividades de fomento aos jovens, adultos e idosos. Nesse sentido, a oferta de atividades culturais é o meio mais adequado para o atendimento à demanda, com a possibilidade de incorporação de tradições e culturas locais, reflexão sobre o fazer artístico, interação com o público local, liberdade de criação, acesso e fruição próprios do contexto social e cultural.

A proposta Artista da Palavra oferecerá atividades de acesso às vivências artísticas das pessoas que vivem em contextos vinculados a processos históricos de vulnerabilidade, desproteção social e desfavorecimento em torno de características diversas não somente na dimensão econômica da pobreza, mas também no aspecto da liberdade para realizar atividades as quais há razão para se valorizar.

Trata-se, portanto, de uma proposta afirmativa enquanto forma de reparação histórica e cultural, além de estimular a concretização do princípio constitucional da igualdade material e de neutralizar os efeitos perversos que pessoas em situação de vulnerabilidade socioeconômica enfrentam.

Com relação à promoção da acessibilidade, alguns dados retratam a situação de pessoas com deficiência e sua relação com o público-alvo do projeto. A ONU alerta que 80% das pessoas que vivem com alguma deficiência residem nos países em desenvolvimento. No total, 150 milhões de crianças (com menos de 18 anos de idade) tem alguma deficiência, segundo a UNICEF. Entre as pessoas mais pobres do mundo, 20% têm algum tipo de deficiência. No Brasil, a análise dos dados do IBGE (2010) retrata uma estreita relação entre deficiência, pobreza e precárias condições de vida. Na população de 15 anos ou mais de idade com pelo menos uma deficiência investigada, verificou-se que: 61,10 % não têm instrução nenhuma ou possuem o ensino fundamental incompleto, 14,20% têm fundamental completo e médio incompleto, 17,70% têm ensino médio completo e superior incompleto, 6,70% têm superior completo e 0,40% indeterminado.

Nesse sentido, é fundamental realizar ações de formação que promovam a democratização do acesso aos processos educativos em arte e cultura, considerando estas atividades vitais para a inserção social, acessibilidade, promoção da cidadania e diversidade cultural, especialmente em comunidades vulneráveis.

Quanto à ligação da proposta com os programas e ações governamentais, primeiramente, é preciso destacar o artigo 215 da Constituição Federal/1988, que abre a Seção II intitulada “Da cultura”, o qual estabelece:

*“Art. 215. O Estado garantirá a **todos** o pleno exercício dos direitos culturais e acesso às fontes da cultura nacional, e apoiará e incentivará a valorização e a difusão das manifestações culturais.” (grifo nosso)*

§ 1º O Estado protegerá as manifestações das culturas populares, indígenas e afro-brasileiras, e das de outros grupos participantes do processo civilizatório nacional.

(...)

§ 3º A lei estabelecerá o Plano Nacional de Cultura, de duração plurianual, visando ao desenvolvimento cultural do País e à integração das ações do poder público que conduzem à:

(...)

II. produção, promoção e difusão de bens culturais;

III formação de pessoal qualificado para a gestão da cultura em suas múltiplas dimensões;

IV democratização do acesso aos bens de cultura;

V valorização da diversidade étnica e regional.

Sendo assim, a garantia da liberdade de manifestação artística e cultural e a proteção às manifestações culturais são deveres do governo, e determinantes para a boa formação da personalidade de jovens, adultos e idosos. A arte e a cultura são também fundamentais no estímulo à criatividade, à solidariedade, a uma boa relação com as próprias emoções e pode, ao mesmo tempo, abrir uma perspectiva profissionalizante para aqueles que escolherem seguir esse campo do saber. O investimento em arte e cultura, portanto, é inseparável dos demais investimentos do poder público junto à população.

A proposta aqui apresentada vai ao encontro dos preceitos constitucionais que protegem o direito à manifestação cultural e artística, por meio de seus objetivos, metas, recorte de territorialidade e definição de público-alvo atendido.

Em específico, o “Artista da Palavra” tem relação direta com as Metas 18 e 19 do Plano Nacional de Cultura (PNC), que tratam da qualificação de pessoas na área da cultura, por meio de processos formativos.

Ao promover curso de capacitação sobre acessibilidade cultural para gestores e produtores culturais, a proposta Artista da Palavra contribuirá para a Meta 18², do PNC, identificando a importância da capacitação de gestores e fazedores de cultura na temática da acessibilidade cultural.

Da mesma forma, a proposta contribui para a Meta 19³ do PNC, pois a inclusão de pessoas com deficiência em cursos de formação de linguagens artísticas e ações de difusão do conhecimento cultural ampliará o total de pessoas beneficiadas dentro do recorte do público-alvo.

O “Artista da Palavra” desenvolverá e realizará cursos na área da literatura, com foco nos jovens, adultos e idosos. A ideia principal é ensinar a arte das narrativas literárias curtas (contos), para jovens que tenham entre 12 e 29 anos completos (serão divididas turmas de 12 a 15 anos, 16 a 21 anos e 20 a 29 anos). Haverá também ensino de contação de histórias para o público a partir dos 16 anos.

Além de estimular o apreço pela literatura, a proposta tem como objetivo mostrar o quanto a prática da escrita e o estímulo à imaginação, à criação de histórias e personagens podem favorecer a concentração mental em uma faixa etária muito apegada aos celulares, aos jogos e vídeos digitais que também tem feito mais ‘sucesso’ junto aos adolescentes e jovens do que a leitura.

A proposta promoverá ainda a qualificação de gestores e de profissionais do setor cultural, por meio de Curso EAD em Acessibilidade Cultural. Espera-se assim obter uma aproximação dos trabalhadores e gestores culturais com a demanda de acessibilidade cultural, bem como com o público de pessoas com deficiência.

A formação e a ampliação do tema são uma estratégia qualificada para se vencer os desafios da implementação da política de acessibilidade cultural para pessoas com

² aumento em 100% no total de pessoas qualificadas anualmente em cursos, oficinas, fóruns e seminários com conteúdo de gestão cultural, linguagens artísticas, Patrimônio Cultural e demais áreas da cultura

³ aumento em 100% no total de pessoas beneficiadas anualmente por ações de fomento à pesquisa, formação, produção e difusão do conhecimento

deficiência. Assim foi pensada a importância da criação e oferta de curso EAD com o tema da acessibilidade cultural para gestores e produtores culturais de todo o país.

A proposta “Artista da Palavra” pretende capacitar, em cursos na área da literatura, 150 (cento e cinquenta) jovens, adultos e idosos, no município de Tombos/MG e Eugenópolis/MG. Além disso, oferecerá Curso EAD em Acessibilidade Cultural para 100 (cem) gestores e de profissionais do setor cultural de todo país.

Histórico da OSC na área cultural

O trabalho desenvolvido pelo Instituto Incluir está baseado no desenvolvimento humano. A inclusão social, a participação e o acesso das pessoas com deficiência aos bens sociais coletivos, a promoção de experiências de vida enquanto cidadãos ativos são temáticas fundamentais para a instituição. Na perspectiva da promoção do desenvolvimento humano, a inclusão social é o valor básico para que os outros valores sociais possam ser desenvolvidos.

Na área cultural, o Instituto Incluir executa(ou) projetos que mergulham profundamente no universo da diversidade e inclusão de maneira lúdica e acessível. Seguem alguns projetos da OSC:

- Projeto Arte Inclusiva (PRONAC 201024 – 2021 a 2022): O projeto Arte Inclusiva ofereceu como produto principal oficinas de artes para pessoas com e sem deficiências e, como produtos secundários, uma Mostra de Arte e um workshop sobre acessibilidade como contrapartida social.
- Literatura Acessível | Livros e Contações de histórias (PRONAC 205035 – 2021 a 2023): O Projeto Literatura Acessível contempla a produção em português de uma coletânea infanto-juvenil com quatro livros em multiformato – impressos que reúnem em um único exemplar braile, pictogramas e acesso a versão em LIBRAS e audiodescrição - como produto principal e lançamento dos livros em 10 cidades com contações de histórias. Cada coletânea - com 4 livros/histórias diferentes - será distribuída gratuitamente em escolas públicas. Haverá também a produção de cópias sem acessibilidades para distribuição gratuita para os alunos sem deficiências. O público-alvo é o infanto-juvenil e se tratam livros paradidático que abordam histórias de personagens com

deficiências. Como contrapartida social, palestra sobre acessibilidade e inclusão na cultura.

- Literatura Acessível | 2 (PRONAC 204488 - 2022): O Projeto Literatura Acessível contemplou a produção em português de uma coletânea infanto-juvenil com quatro livros em multiformato – impressos que reúnem em um único exemplar braile, pictogramas e acesso a versão em LIBRAS e audiodescrição - como produto principal e lançamento dos livros em 10 cidades com contações de histórias. Cada coletânea - com 4 livros/histórias diferentes - será distribuída gratuitamente em escolas públicas. Haverá também a produção de cópias sem acessibilidades para distribuição gratuita para os alunos sem deficiências. O público-alvo é o infanto-juvenil e se tratam livros paradidático que abordam histórias de personagens com deficiências.
- Circulação Comemorativa Literatura Acessível (PRONAC 221992 – 2023 a 2024): O projeto Circulação Comemorativa Literatura Acessível contempla a produção em português de uma coletânea comemorativa infanto-juvenil com livros em multiformato – impressos que reúnem em um único exemplar braile, pictogramas e acesso a versão em LIBRAS e audiodescrição - como produto principal e lançamento dos livros em cidades com espetáculo inspirado nos personagens e histórias dos livros. O projeto realizará uma circulação comemorativa com mais de 150 ações já realizadas do projeto em cinco anos. Cada coletânea - com livros/histórias diferentes - será distribuída gratuitamente em escolas públicas. O projeto acontece em 17 cidades: Rio de Janeiro, São Paulo – SP, São Bernardo – SP, Curitiba – PR, Vitória da Conquista – BA, Virginópolis – MG, Guanhães – MG, Sabinópolis – MG, Materlândia – MG, Peçanha – MG, Pirapora – MG, Ipatinga – MG, Ipaba – MG, Santana do Paraíso – MG, Coronel Fabriciano – MG, Nova Era – MG, Santa Bárbara – MG e Ribeirão das Neves – MG.
- Programa Empodera de Igualdade de Gênero (PRONAC 221658 – 2023 a 2024): O Programa Empodera de Igualdade de Gênero é um programa de

ações gratuitas do Instituto INCLUIR que visa o empoderamento de mulheres e meninas com foco em atividades culturais diversas. Tem como produto principal um ciclo de formação presencial na área audiovisual e, como produtos secundários a produção musical de um EP com videoclipes com distribuição online; um espetáculo de música presencial; a produção de um livro e uma exposição fotográfica presencial.

A coletânea literária, oferecida pelo projeto Literatura Acessível, destinada ao público infantojuvenil, apresenta livros que narram histórias sobre a vida de pessoas com deficiência, abordando os desafios que enfrentam, os processos de emancipação e transformação, colocando a pessoa com deficiência como protagonista dessas histórias.

O Literatura Acessível desempenha um papel significativo ao estimular a criação de políticas de inclusão e a defesa dos direitos sociais das pessoas com deficiência e/ou em situação de vulnerabilidade social. Por meio da utilização de cores vibrantes, literatura, música e acessibilidade, o Literatura Acessível promove a inclusão e, o que é ainda mais crucial, dá às pessoas com deficiência o papel central em suas próprias histórias dentro de uma sociedade que, muitas vezes, as exclui naturalmente.

A OSC, por meio do projeto Literatura Acessível, conquistou o Prêmio Confúcio de Alfabetização da Organização das Nações Unidas para Educação, Ciência e Cultura (UNESCO⁴) e o Prêmio Acessibilidade do Governo Federal, na categoria de inovação tecnológica em acessibilidade. Essas distinções são um reconhecimento ao trabalho do Instituto Incluir.

Destaca-se que o Instituto Incluir⁵ é a única (e a primeira) organização da sociedade civil brasileira a conquistar o Prêmio Confúcio, e recebeu o reconhecimento pelo projeto Literatura Acessível (considerado um dos mais importantes do mundo), com a participação da fundadora e presidenta Carina Alves na Jornada Mundial de Alfabetização 2023, promovido anualmente pela Organização das Nações Unidas para

⁴ <https://brasil.un.org/pt-br/204242-s%C3%A9rie-brasileira-%C3%A9-premiada-pela-unesco>
<https://news.un.org/pt/story/2022/09/1800012>

⁵ <https://eurio.com.br/noticia/54967/educadora-brasileira-vencedora-de-premio-da-unesco-participa-de-evento-de-alfabetizacao-na-franca.html>

Educação, Ciência e Cultura (UNESCO). O evento ocorreu em Paris, na França, no dia 8 de setembro de 2023 – lembrado como Dia Mundial da Alfabetização.

3. OBJETO DA PROPOSTA

Realizar cursos de formação em arte e cultura para jovens, adultos e idosos, em Minas Gerais, bem como promover a qualificação de gestores e de profissionais do setor cultural, por meio de capacitação EAD em Acessibilidade Cultural.

4. METAS/ETAPAS/INDICADORES/PRAZO

Em atendimento ao item 8.4.4 do Edital e ao inciso II, § 2º, artigo 16, do Decreto nº 8.726/2016, o Instituto Incluir apresenta abaixo as ações a serem executadas, as metas a serem atingidas e os indicadores que aferirão o cumprimento das metas.

AÇÕES	METAS	INDICADORES	MEIOS DE AFERIÇÃO
Ação 1 - Desenvolver e implantar cursos presenciais de formação em arte e cultura para jovens, adultos e idosos	Meta 1: Realizar cursos presenciais de formação em cultura e arte	- 10 turmas; - 150 alunos inscritos; - 70% alunos certificados; - Total de 320 h-aulas em cursos.	Contratos com PJ e PF, registro de pagamentos de serviços/NF, registros fotográficos, clipagem, lista de chamada (controle da presença) e pesquisa de satisfação.
Ação 2 - Desenvolver e executar curso EAD sobre Acessibilidade Cultural para gestores e produtores culturais	Meta 2: Realizar curso EAD	- 02 turmas EAD com carga-horária de 15h cada; - 100 pessoas inscritas; - 70% participantes certificados; - Total de 30 h-aulas.	Contratos com PJ, registro de pagamentos de serviços/NF, print da tela da realização do curso, pesquisa de satisfação e clipagem.

5. FORMA DE EXECUÇÃO DO PROJETO

O projeto "Artista da Palavra" compreende duas iniciativas principais: a realização de cursos presenciais Contador de História e Criação Literária destinados a jovens, adultos e idosos em Minas Gerais, e um curso a distância sobre Acessibilidade Cultural, voltado para gestores e produtores culturais em âmbito nacional.

Na fase inicial, o projeto envolverá a seleção de uma equipe qualificada e a elaboração de materiais didáticos alinhados aos planos de curso. Locais estratégicos para a realização das aulas serão escolhidos, contando com o suporte de parceiros locais, como as Prefeituras Municipais de Tombos e de Eugenópolis. Os cursos serão divulgados por meio de cartazes, canais digitais e parcerias, visando alcançar o público-alvo.

Para a divulgação das vagas dos cursos em Minas Gerais, destacaremos a gratuidade das inscrições e a pluralidade de métodos de inscrição: presencial, por telefone, via WhatsApp e por um link online. Após o prazo de inscrição, a equipe do projeto fará contato com cada aluno confirmando a sua inscrição e passando as informações pertinentes ao início do curso. O projeto assegura a reserva de 20% das vagas para pessoas negras (pretas e pardas) e 10% para pessoas indígenas, em conformidade com políticas de equidade. Em situações de alta demanda, pessoas com deficiência terão preferência na ocupação das vagas, mantendo o percentual de cotas para grupos específicos, conforme o anexo "Formulário de Acessibilidade".

O processo de inscrição incluirá questionários para coleta de informações sobre o perfil e as expectativas dos alunos. Avaliações e feedbacks serão coletados durante e após os cursos para mensurar a qualidade e o impacto do ensino. Uma equipe dedicada será responsável pela análise desses dados, visando a melhoria contínua do projeto. A estrutura do projeto incluirá coordenação geral, desenvolvimento pedagógico, marketing, comunicação e análise de dados.

O curso EAD sobre Acessibilidade Cultural será centrado no desenvolvimento de um conteúdo pedagógico, apoiado por uma plataforma de ensino a distância intuitiva e de fácil navegação. Para maximizar o alcance e a efetividade da divulgação, serão empregadas estratégias que abrangem o uso de mídias sociais e a formação de parcerias estratégicas com o objetivo de atingir gestores e produtores culturais em todo o Brasil. Neste contexto, a equipe do projeto Incluir enviará material promocional do curso às secretarias estaduais de cultura, solicitando que estas ampliem a divulgação em suas respectivas redes sociais.

As inscrições para o curso, que serão gratuitas, ocorrerão online e coletarão dados importantes dos participantes, o que permitirá uma compreensão mais aprofundada de seu perfil e necessidades. Uma equipe multidisciplinar, composta por profissionais especializados, será encarregada de assegurar a eficácia e a qualidade do curso, garantindo assim uma experiência de aprendizado valiosa e impactante para todos os inscritos.

Relatórios técnicos trimestrais serão elaborados e registrados no sistema TransfereGov, sujeitos à avaliação por uma comissão designada. Sem prejuízo da fiscalização pela administração pública e pelos órgãos de controle, a execução desta

parceria também poderá ser acompanhada e fiscalizada pelos conselhos de políticas públicas das áreas correspondentes de atuação existentes em cada esfera de governo.

Este plano detalhado e metodológico garante uma execução organizada e eficiente do projeto "Artista da Palavra", visando atingir as metas estabelecidas e contribuir significativamente para a formação cultural.

CAPACITAÇÃO	Cursos na área da literatura		
PÚBLICO-ALVO	Moradores de Tombos e de Eugenópolis/MG		
Nº DE PARTICIPANTES	90 participantes curso Criação de história + 60 participantes curso Contador de História, totalizando 150 participantes		
CARGA HORÁRIA	32h		
TEMA	CONTEÚDO	OJETIVO	DURAÇÃO
Criação de história	O conto como gênero Personagens e enredo Escolha do narrador O tempo e o espaço Memória e Imaginação O labor	Dar aos participantes ferramentas básicas para a construção de uma narrativa curta sólida, explorando a clareza no texto, a concisão e a estrutura do conto em suas diversas possibilidades.	O curso será realizado duas vezes por semana, cada dia terá a duração de 2h. Considerando que o curso tem duração de 32h, serão 8 semanas (2 meses).
Contador de histórias	O curso ensinará a arte de contar histórias utilizando recursos de comunicação e expressão oral com técnicas de leitura e narrativa criativa.	O curso de contação de histórias busca, em primeiro lugar, desenvolver no aluno habilidades de leitura e narrativa criativa através de experimentação e exercícios.	O curso será realizado duas vezes por semana, cada dia terá a duração de 2h. Considerando que o curso tem duração de 32h, serão 8 semanas (2 meses).
CAPACITAÇÃO	Área técnica – formação para gestores e produtores culturais		
PÚBLICO-ALVO	Gestores da área cultural em instituições públicas ou privadas, educadores, artistas, profissionais independentes, pessoas com e sem deficiência que atuam ou desejam atuar na cultura e interessados em geral de todo o país.		
Nº DE PARTICIPANTES	100 participantes		
CARGA HORÁRIA	15h		
TEMA	CONTEÚDO	OJETIVO	DURAÇÃO
Acessibilidade Cultural	Metodologias contemporâneas de acessibilidade aplicadas a projetos e espaços culturais, com a apresentação de estratégias para o aprimoramento da experiência das	Promover a qualificação de gestores e de profissionais do setor cultural, por meio de Curso EAD em Acessibilidade Cultural, com o objetivo de obter uma	O curso será realizado uma vez por semana, cada encontro terá a duração de 3h. Considerando que o curso tem duração de 15h, serão 5 encontros/semanas.

	<p>peças com deficiência e de pessoas neuro atípicas nas atividades artístico-culturais.</p>	<p>aproximação dos trabalhadores e gestores culturais com a demanda de acessibilidade cultural.</p>	
--	--	---	--

6. EQUIPE/RECURSOS HUMANOS				
Cargo	Perfil	Atribuições	Jornada	Natureza de trabalho
Coordenador-geral	Formação acadêmica completa nas áreas relacionadas a educação, administração ou áreas correlatas, experiência profissional mínima de 1(ano) ano na área de projetos.	Ela(ele) será o ponto focal durante a execução do projeto e deverá consolidar as informações quanto ao planejamento e operação das ações contempladas neste plano de trabalho.	40h/semanais	PJ/Contrato Termo de Fomento
Pedagogo	Formação acadêmica completa nas áreas relacionadas a educação ou áreas correlatas, experiência profissional mínima de 1(ano) ano na área de projetos.	Responsável por elaborar junto com os professores o material pedagógico dos cursos	30h/semanais	PJ/Contrato Termo de Fomento
Produtores locais	Formação em Ensino médio completo, tendo experiência a partir de 6 meses, no trabalho interdisciplinar	Assistir o coordenador-geral do projeto, com as atividades administrativas e operacionais locais. Auxiliar na promoção da cultura e incentivar a participação do público.	30h/semanais	PJ/Contrato Termo de Fomento
Pesquisadora	Formação em Ensino superior, tendo experiência a partir de 6 meses em pesquisa.	Responsável por coletar, analisar e interpretar dados relativos ao projeto, fornecendo insights estratégicos para a tomada de decisão, aprimoramento de atividades culturais e avaliação do impacto cultural e social dessas iniciativas.	Por Serviço	PJ/Contrato Termo de Fomento
Contador	Formação superior em contabilidade	Assessorar na prestação de contas, folhas de pagamento e processo de compras do projeto	30h/semanais	PJ/Contrato OSC

Assessoria de comunicação social	Formação superior na área de Comunicação ou áreas correlatas	Realizar a divulgação das atividades na imprensa e redes sociais	30h/semanais	PJ/Contrato Termo de Fomento
Professor(as) dos cursos	Formação superior e experiência mínima de 6 (seis) meses como orientador na área.	Responsável por ministrar cursos, de acordo com o plano de aula	Hora-aula	PJ/Contrato Termo de Fomento
Instrutores(as) dos cursos	Experiência em atividades de educação	Apoio em sala de aula para instruir pessoa com deficiência ou mobilidade reduzida	Hora-aula	PJ/Contrato Termo de Fomento
Intérprete de Libras	Formação em Ensino médio completo e curso de libras	Responsável por ajudar na comunicação entre pessoas ouvintes e com deficiência auditiva, ou entre surdos, por meio da Língua Brasileira de Sinais e a língua oral corrente, o português.	Hora-aula	PJ/Contrato OSC
Designer gráfico	Formação superior na área de Designer gráfico ou áreas correlatas	Responsável por criar e desenvolver identidade visual do projeto e materiais de divulgação, que comunicam e realçam os objetivos do projeto, contribuindo para o seu apelo visual e engajamento do público.	Por serviço	PJ/Contrato Termo de Fomento
Consultor de acessibilidades	Formação superior na área de Ciências Sociais ou áreas correlatas	Encarregado de avaliar, planejar e implementar estratégias e soluções para garantir que as atividades e espaços culturais sejam inclusivos e acessíveis a pessoas com deficiência	30h/semanais	PJ/Contrato Termo de Fomento

7. PREVISÃO DE RECEITAS E A ESTIMATIVA DE DESPESAS A SEREM REALIZADAS NA EXECUÇÃO DAS AÇÕES

AÇÕES	METAS/ETAPAS	DATA INÍCIO	DATA TÉRMINO	VALOR R\$
Ação 1 - Desenvolver e implantar cursos presenciais de formação em arte e cultura para jovens, adultos e idosos	Meta 1: Realizar cursos presenciais de formação em cultura e arte	18/12/2023	17/12/2024	R\$ 222.220,00
	Etapa 1.1: Cursos de formação no eixo de literatura	18/12/2023	17/12/2024	R\$ 222.220,00

Ação 2 - Desenvolver e executar curso EAD sobre Acessibilidade Cultural para gestores e produtores culturais	Meta 2: Realizar curso EAD	01/02/2024	30/09/2024	R\$ 27.780,00
	Etapa 2.1: Curso EAD de acessibilidade cultural	01/02/2024	30/09/2024	R\$ 27.780,00

7.1. PLANO DE APLICAÇÃO DETALHADO (Conforme art. 46 da Lei nº 13.019/2014)

Nº Item	Tipo de Despesa	Descrição	Elemento Despesa	Qnt.	Und.	Valor Unitário R\$	Valor Total R\$
1.1.1	Serviço	Coordenação-geral	339039	12	Mês	R\$ 4.000,00	R\$ 48.000,00
1.1.2	Serviço	Coordenação pedagógica	339039	12	Mês	R\$ 2.800,00	R\$ 33.600,00
1.1.3	Serviço	Produtores ⁶	339039	10	Mês	R\$ 3.600,00	R\$ 36.000,00
1.1.4	Serviço	Assessoria de Comunicação	339039	12	Mês	R\$ 2.700,00	R\$ 32.400,00
1.1.5	Serviços	Instrutores(as) dos cursos literários	339039	320	Hora	R\$ 71,00	R\$22.720,00
1.1.6	Serviço	Professor(as) dos cursos literários	339039	320	Hora	R\$ 97,50	R\$ 31.200,00
1.1.7	Serviço	Pesquisador	339039	01	Projeto	R\$ 3.500,00	R\$ 3.500,00
1.1.8	Bem	Camisetas	339032	160	Un	R\$ 40,00	R\$ 6.400,00
1.1.9	Serviço	Banner	339039	04	Un	R\$ 100,00	R\$ 400,00
1.1.10	Serviço	Apostila	339039	01	Serv.	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00
2.1.1	Serviços	Designer gráfico	339039	02	Un.	R\$ 3.300,00	R\$ 6.600,00
2.1.2	Serviços	Consultor de acessibilidades	339039	06	Mês	R\$ 3.042,50	R\$ 18.255,00
2.1.3	Serviços	Instrutor do curso de acessibilidade	339039	30	Hora	R\$ 97,50	R\$ 2.925,00
Total							R\$ 250.000,00

⁶ Um produtor local por cidade, totalizando dois produtores locais. Valor unitário por produtor R\$ 1.800,00.

7.2. PLANO DE APLICAÇÃO CONSOLIDADO

Classificação de despesa	Recurso do termo de fomento	Contrapartida bens e serviços	Rendimento de aplicação	Total
339032	R\$ 6.400,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 6.400,00
339039	R\$ 243.600,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 243.600,00

8. CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Número de parcelas	Tipo	Mês	Ano	Valor de referência (R\$)
1	Concedente	Dezembro	2023	R\$ 250.000,00

9. PRAZO DE EXECUÇÃO

O Projeto Artista da Palavra terá a duração de 12 meses de execução, com início a partir da assinatura do Termo de Fomento. Considerando o cronograma do Edital, sugere-se o início do projeto em dezembro de 2023.

AÇÕES	METAS/ETAPAS	PERÍODO (MÊS)											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Ação 1	Meta 1	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Etapa 1.1	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Ação 2	Meta 2		X	X	X	X	X	X	X	X			
	Etapa 2.1		X	X	X	X	X	X	X	X			
Planejamento e avaliação		X	X				X			X			X

Rio de Janeiro/RJ, 16 de novembro de 2023.